



O velho e o novo

Uma reforma sempre carrega os erros do projeto original, derrube e faça de novo

Chegamos ao final de mais um ano, como disse o poeta ao final de mais um período de 12 meses. Afirmou ele que partir o tempo é uma grande idéia, pois ao partirmos em pedaços, perdemos a noção de tempo contínuo, sem trégua, sem renovação e sem novidades.

Partir o tempo em milênios, séculos, décadas, anos, meses, semanas, dias, horas, minutos e segundos, nos trás a impressão de que o tempo esta passando e desta forma podemos a cada novo ciclo renovar nossas energias para enfrentarmos os desafios do ciclo seguinte.

Quando se aproxima o final de um ano, também se aproxima o início de outro, o ano novo, no qual, tudo se renova. Nele há novas esperanças, novas promessas e novas forças.

Tempos atrás falei com um velho camarada da época em que formávamos uma pequena república de estudantes. Hoje ele é engenheiro civil, responsável por diversas obras na cidade e ainda é o mesmo cara bacana de sempre.



Falamos sobre o passado, sobre as besteiras da vida e de nossos bons tempos em que dividíamos o aluguel. Durante os assuntos comentei que pretendia ao final de 2010 fazer uma reforma na minha casa. Diante do meu desejo ele emendou um ensinamento muito adequado para este momento. Disse ele:

- Reformar é mais difícil que construir, muitas vezes gastamos mais reformando que construindo e o resultado final não nos agrada. Temos que pensar muito antes de reformar, às vezes é melhor derrubar e construir do zero.

Quando desliguei o telefone fiquei meditando sobre o que havia dito o meu camarada de república, especialmente agora no limiar do novo ano. O ano novo é o ano de fazermos diferente, é o momento em que fazemos um balanço do período passado, contamos os acertos e catalogamos os erros.

Neste balanço geral de final de ano nos propomos a concertar os erros cometidos e reformar o velho, dando uma

Nenhum ano será realmente novo se continuarmos a cometer os mesmos erros dos anos velhos (Autor desconhecido)
cara nova, aos velhos erros, que na maioria das vezes não funciona e provavelmente estaremos no final do ano remoendo os velhos erros, emendados, enfaixados e reformados do ano passado.

Compreendam a lição do grande construtor, muitas vezes desperdiçamos tempo e recursos reformando velhas coisas, emendado outras, e no final percebemos que não melhorou muito. Uma reforma sempre deixa algo do velho, principalmente os erros cometidos no projeto original.

Neste ano novo, recomece muitas coisas do zero, derrube todas as paredes tortas que você construiu, aproveite o que achar conveniente e construa de novo, faça novas fundações com novos materiais e novas técnicas capazes de garantir a sustentação da sua construção.

Quando falo em derrubar e começar do zero, não estou referindo apenas à construção civil, estou falando também dos relacionamentos, dos credos, das ações, dos atos e atitudes do nosso dia-a-dia.

Refaçam as relações interpessoais, derrubem as barreiras, desmontem os erros e desfaçam os nós cometidos no passado. Perdoem as pessoas, tenham a chance de começar de novo, não dediquem tempo e energia para reformar os desgastados relacionamentos.

Pense no que você acredita, não acredite quando dizem que você não é capaz, mude suas ações, tenha novas atitudes diante do ano novo. Não reforme as suas crenças, construa-as de novo, refaçam-nas começando do zero, construa de novo suas ações, suas atitudes, seus relatórios, suas apresentações, seus caminhos, sua agenda.

Acredite, muitas vezes não compensa reformar, é melhor derrubar e construir de novo. Andem na luz.



Joel Gonzaga de Sousa

Gerente de compras do grupo Reis

Pedagogo

Psicanalista

Parapsicólogo.